

de Assumpção e outros moradores des-
ta Freguesia que comheem os herdeiros
aqui nomeados abaixo assignados com
as Testemunhas. Eu Thomaz de Souza
Juiz Tabellão de Paz que a Escrava

Thomé Barretto de Almeida
Manoel M. de Lajon.

Manoel de Assumpção Monteiro

Escritura de Alforria que
da a Alferes Antonio Mi-
guel Ayres da Silva a hum
seu Escravo por Nome
Jose Lino como abaixo se
de Clara

Saibas quanto este publico Instru-
mento de Escritura de Liberdade vir
como em Direito mais Valido em todo
Lugar haja firme seja em dizer
como no anno do Nascimento de nosso
Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos
e quarenta e hum annos aos oito
dias do mes de Junho do ditto anno
nesta Freguesia da Peregernuoca,
nas Casas de Morada do Alferes An-
tonio Miguel Ayres da Silva
onde Eu Tabellão de Paz Viu

Yon. Ho

Uma pessoa que se encontra pelo pro-
 pria da qua de Tracto e dou minha
 ff. ca. em esta por este me foi
 ditto perante as Testemunhas ao Diem
 e no miadas e no fim deste publico
 Instrumento assignadas que elle sera
 Senhor e possuidor de hum Escravo pre-
 to Criado por no me Lorde Lino o Cujos
 Me da sua Liberdade por este Me da
 a quantia de cento e cincoenta mil
 reis que hoje a factura deste recu-
 beo a referida quantia em moeda
 corrente deste Império proximo
 Me da a liberdade de duas Livras e
 Espontanea vontade sem Contra-
 gimento de pessoa alguma para
 que goze della como forro que
 he e fica sendo desde hoje para
 todo o sempre pois elle de si ti-
 ra e devota toda a sua e prestancia
 que tinha no ditto Escravo e quer
 que esta Valha e tenha toda a forza
 e Vigor em Juizo e fora delle assim
 o petio o torçou Me firme esta em
 minha no Me o que Eu Tabalias
 o assenti. Estipulei como pessoa
 publica e em atudo Testemunhas
 presentes Lodo Portuguez Affonso

